

**Dia D da cardiopatia congênita como ação de extensão universitária:  
contribuindo com o diagnóstico precoce das cardiopatias****D-Day of Congenital Heart Disease as a University Extension Action:  
Contributing to the Early Diagnosis of Heart Diseases**

DOI:10.34119/bjhrv3n5-273

Recebimento dos originais: 20/09/2020

Aceitação para publicação: 21/10/2020

**Gisele Correia Pacheco Leite**

Médica. Mestre em Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua Gal Gustavo Cordeiro Farias - s/n Hosped, Natal - RN, 59012-570  
giselecpleiteufrn@gmail.com

**Katyana Medeiros de Araújo**

Dentista. Graduação em Odontologia  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua Luiz Souto, 993. CEP:59035660 Quintas. Natal(RN)  
katymedeiros@ufrn.edu.br

**Clara Wilma Fernandes Rosendo**

Discente de Medicina  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Avenida Senador Salgado Filho, 3000 Centro de Convivência Djalma Marinho Sala 09 S/N -  
Lagoa Nova, Natal - RN  
clararondes@hotmail.com

**Gianluca Gomes Siebra**

Discente de Medicina  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua Abraham Tahim, 1947 ap602, Capim Macio  
gianluca.siebra@gmail.com

**Letícia de Freitas Barradas**

Discente de Medicina  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua Teotônio Freire,75. Bairro Ribeira. Natal - RN  
leticiafb@ufrn.edu.br

**Cybelle Dutra da Silva**

Enfermeira. Mestre em Educação Profissional  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Av. GANDHI 1546 bl Mirandela apt 301,Nova Parnamirim  
cybelledutrasilva@gmail.com

**Elisa Torquato Cardoso Lopes**

Discente de Medicina  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua Alagamar, 15, Pium, Parnamirim - RN  
elisat012@gmail.com

**Paula Laís Padilha Martinho**

Discente de Medicina UFRN  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua desenhista modesto câmara, nº 25, cidade da esperança  
paulapadilhaufrn@gmail.com

**Thiago Chagas de Amorim**

Fisioterapeuta. Mestre em Neuroengenharia  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Centro de Ciências da Saúde - R. Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 601 - Ribeira, Natal - RN,  
59012-570  
medamorim@ufrn.edu.br

**Raimundo Gabriel do Nascimento Lira**

Discente de Medicina  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Rua Antônio de França, 193. Bairro: Bela Vista. Cidade: João Câmara/RN. CEP: 59550-000.  
gabrielnlira@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A cardiopatia congênita (CC) permanece como importante causa de óbito por malformações congênitas, sendo a terceira causa de morte no período neonatal. O seu diagnóstico precoce é fundamental. **OBJETIVO:** Descrever uma ação de educação em saúde voltada à conscientização sobre as CC para população geral. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e qualitativo. **RESULTADOS:** A ação contou com um público alvo estimado de 800 pessoas e cerca de 100 participantes na equipe organizadora. O evento “Dia D da CC” (DDCC) permitiu divulgar o conhecimento básico sobre CC, a importância da rede de relações sociais no enfrentamento às dificuldades do cotidiano da criança cardiopata, e a necessidade da presença de equipe multiprofissional. Os acadêmicos desenvolveram habilidades importantes, em virtude do uso de estratégias participativas, da articulação com a equipe de saúde e do estabelecimento do vínculo com a público-alvo. O DDCC consolidou um grande processo de ensino-aprendizagem para os acadêmicos e profissionais participantes, tendo em vista o engajamento geral para a realização de um projeto voluntário e de cunho educativo. **CONCLUSÕES:** O DDCC se constituiu em uma prática de educação em saúde, expandindo as atividades acadêmicas em prol do ensino e da realização de atividades sociais, de modo a fomentar a conscientização acerca das CC, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população acometida e com a busca pela redução da morbimortalidade.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, Educação médica, Cardiopatias Congênitas, Área Temática: Educação e saúde

**ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** Congenital heart disease (CHD) remains an important cause of death from congenital malformations, being the third leading cause of death in the neonatal period. Early diagnosis is essential. **OBJECTIVE:** To describe a health education action aimed at raising awareness about SC for the general population. **METHODOLOGY:** Descriptive and qualitative study. **RESULTS:** The action had an estimated target audience of 800 people and about 100 participants on the organizing team. The event “D-Day of CC” (DDCC) allowed the dissemination of basic knowledge about CC, the importance of the social relations network in facing the daily difficulties of children with heart disease, and the need for the presence of a multidisciplinary team. The academics developed important skills, due to the use of participatory strategies, the articulation with the health team and the establishment of a link with the target audience. The DDCC consolidated a great teaching-learning process for the participating academics and professionals, in view of the general commitment to carry out a voluntary and educational project. **CONCLUSIONS:** The DDCC has become a health education practice, expanding academic activities in for teaching and carrying out social activities, in order to raise awareness about WC, contributing to the improvement of the quality of life of the affected population and the search for the reduction of morbidity and mortality.

**Keywords:** University extension, Medical education, Congenital Heart Diseases, Thematic Area: Education and health

**1 INTRODUÇÃO**

A cardiopatia congênita (CC) é uma condição de nascimento marcada por má formação no coração e/ou em seus grandes vasos, gerando um comprometimento significativa na funcionalidade do sistema (Ministério da Saúde, 2017). A incidência de morte em casos de CC é estimada em 81/100 mil nascidos vivos, representando a maior causa de morte em países desenvolvidos durante a primeira infância (LOPES, 2018; ROSA, 2013). No Brasil, a CC está entre as 10 principais causas de mortalidade em crianças menores que um ano (Organização Mundial da Saúde, 2010). No Rio Grande do Norte, 1,6% dos óbitos em crianças até um ano é por doenças no aparelho circulatório, e chega a alcançar 2,0% na capital Natal (DATASUS, 2010).

A Extensão Universitária tem se destacado na área da saúde, e vem se mostrando uma importante ferramenta no intercâmbio de conhecimento entre os setores sociais e a academia de Medicina, possibilitando o desenvolvimento mútuo ao suscitar tanto a formação de médicos mais voltados às necessidades da população e interagindo mais com a comunidade, bem como o empoderamento da população acerca de importantes temas. (ALMEIDA e BARBOSA, 2019). Nesse sentido, a Educação Médica tem como objetivo tornar os pacientes e seus familiares ativos no processo saúde-doença, deixando-os seguros e capazes de compreender o

que os rodeiam (BODENHEIMER, 2020). Diante disso, a cardiologia, especialmente a cardiopediatria, desponta como um importante eixo a ser abordado, visto que algumas doenças necessitam de diagnóstico ainda nos primeiros dias de vida devido à sua rápida evolução e seu potencial causador de óbito precoce (MEDEIROS, 2015).

Diante da importância do tema e da necessidade de maior conscientização popular a seu respeito, visando a busca pelo diagnóstico precoce das CC, impactando na redução da morbimortalidade infantil, foi realizada uma ação de extensão universitária, atrelada ao ensino e à pesquisa, propiciando educação em saúde sobre a CC e a importância de seu diagnóstico precoce.

## 2 METODOLOGIA

Em 2012 uma Portaria de Lei instituiu o dia 12 de junho como o Dia Nacional de Conscientização da Cardiopatia Congênita (DNCCC). Em alusão a esta data, um grupo de profissionais e estudantes da área a saúde organizou uma ação voltada à população em geral, levando informações sobre as CC, diagnóstico e tratamento.

A ação ocorreu nos períodos matutino e vespertino em um *shopping* na cidade. Foram organizados quatro estandes no espaço cedido, para facilitar a logística das atividades e com o intuito de tornar as exposições mais dinâmicas. Nos estandes foram coletados dados da população, buscando verificar o conhecimento da mesma sobre CC. A divisão dos estandes se deu da seguinte maneira:

- ESTANDE 1: composto por discentes da Liga Acadêmica de Cardiopediatra da UF (LACARP-UF) e do projeto Febre Reumática (PFR) da UF; feita demonstração da morfofisiologia do coração, explanação acerca da definição das CC. Nesse sentido, foram utilizados um protótipo de um coração humano e um *banner*, para produzir, de maneira didática, breves explicações sobre os sopros na infância, os cuidados que a família deve exercer diante de tal patologia e a importância do ecocardiograma.

- ESTANDE 2: composto por discentes do projeto Teste do Coraçãozinho (PTC) da UF; realizadas breves explicações acerca da portaria nº 20 de 10 de junho de 2014, que implementa o teste do coraçãozinho (TC) como obrigatório na rotina da triagem neonatal de modo universal, por meio de banners, folders e simulação prática do TC com o oxímetro de pulso e boneco. Além destes, ministrou-se uma palestra com o tema “MEU FILHO É CARDIOPATA...E AGORA?” contando com a presença de um Psicólogo.

- ESTANDE 3: composto por profissionais e discentes do curso de Enfermagem vinculados ao Hospital Universitário (HU), com o intuito de explicar sobre antropometria e sua importância à saúde, promovendo medidas do índice de massa corporal (IMC) e orientando os cuidados relacionados à cada diagnóstico encontrado.

- ESTANDE 4: composto por alunos da Enfermagem, Odontologia e Fonoaudiologia; reuniram as crianças para a realização de atividades lúdicas no processo de aprendizado dinâmico sobre o funcionamento cardíaco, e permitir um maior aproveitamento das exposições sobre as cardiopatias por parte dos pais e/ou responsáveis.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A ação contou com um público alvo estimado de 800 pessoas, entre adultos e crianças. A equipe organizadora foi composta por docentes e profissionais da saúde, e grande corpo discente. Este totalizou 87 discentes: 73 do curso de Medicina vinculados, à LACARP-UF, PFR, PTC e à Iniciação Científica (IC) em Cardiopediatria da UF; 14 alunos de outros cursos -12 de Enfermagem, um de Fonoaudiologia e um de Odontologia.

No que tange ao planejamento, organização e execução do DDCC, constituiu um grande processo de ensino-aprendizagem para os acadêmicos e profissionais envolvidos. Os acadêmicos desenvolveram habilidades importantes, em virtude da articulação com a equipe de saúde e do estabelecimento do vínculo com a público-alvo. O diálogo com a comunidade estimulou nos acadêmicos a habilidade da escuta, por meio do esclarecimento de dúvidas e da troca de experiências, despertando a motivação da população.

O evento foi essencial para a criação de um espaço dinâmico de ações educacionais, haja vista que exerceu papel de instrumento para as transformações no campo da Cardiopediatria, mediante as intervenções eficazes e a cooperação entre a equipe de saúde e a população presente.

### **4 CONCLUSÃO**

O DDCC se constituiu em uma prática de educação em saúde, expandindo as atividades acadêmicas em prol do ensino e da realização de atividades sociais, de modo a fomentar a conscientização acerca das CC, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população acometida. A coleta de dados permitiu o conhecimento de parte da realidade local, dando bases para estudos científicos e melhorias na assistência à saúde da população com CC.

Nessa perspectiva, evidencia-se as contribuições ofertadas pelo desenvolvimento de ações de Extensão Universitária para a população local e para os discentes envolvidos. Quanto aos benefícios sociais, destaca-se o processo de educação em saúde, fundamental para compreensão de patologias - nesse caso, as CC -, bem como necessidade de procurar assistência clínica precoce, em casos de sintomatologia presente, impactando em redução da importante morbimortalidade pela doença.

Soma-se a isso os aprendizados possibilitados aos estudantes, uma vez que ações desta natureza complementam as atividades curriculares por estarem estruturadas no tripé universitário: ensino - aprofundamento dos conteúdos abordados em sala de aula, a fim de orientar a população e sanar suas dúvidas, bem como estudar condições associadas às CC ou capazes de agravá-las; pesquisa - desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados às cardiopatias, publicação dos resultados da ação e relatos de experiência; extensão - desenvolvimento e organização da logística da ação, levando o conteúdo científico à população em geral.

Ademais, essas atividades proporcionam o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o pleno desenvolvimento da futura atuação profissional dos discentes envolvidos, a exemplo do aprimoramento de suas capacidades de comunicação, adequando seus discursos aos diferentes públicos-alvo, e escuta qualificada, ao tentar compreender quais as dúvidas da população. O “Aprender” e o “Fazer” nas vivências extensionistas trazem contribuições que impactam de forma extremamente positiva na formação acadêmica e pessoal dos participantes, contribuindo com melhorias na assistência à saúde de modo global.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sinara Monica Vitalino de; BARBOSA, Larissa Marcelle Vaz. Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. *Rev. bras. educ. med.*, Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 672-680, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022019000500672&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500672&lng=en&nrm=iso); Acesso em: 10 jul. 2020.

BODENHEIMER, T. Coaching patients to be active, informed partners in their health. *Families, Systems, & Health*. vol 38 n. 2, p. 190–192. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/fsh0000494>; Acesso em: 10 jul. 2020.

BRASIL. Portaria nº 1.727, de 11 de julho de 2017. Aprova o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita. [S. I.].

DATASUS, Indicadores de Mortalidade, 2010. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/c04.def>; Acesso em: 10 jul. 2020. LOPES, Selma Alves Valente do Amaral et al . Mortality for Critical Congenital Heart Diseases and Associated Risk Factors in Newborns. A Cohort Study. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo , v. 111, n. 5, p. 666-673, Nov. 2018 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2018001700666&lng=en&nrm=iso)

[782X2018001700666&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2018001700666&lng=en&nrm=iso); Acesso em: 10 jul. 2020.

MEDEIROS AL, et al. Oximetria de pulso em triagem de cardiopatias congênitas: conhecimento e atuação do enfermeiro. *CogitareEnferm*. 2015; vol. 20 n. 3: p 605-611. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40941/26358>; Acesso em: 10 jul. 2020.

Organização Mundial de Saúde. Indicadores de Mortalidade. 2010. Disponível em: <https://www.paho.org/data/index.php/es/mnu-mortalidad/principales-causas-de-muerte.html>; Acesso em: 10 jul. 2020.

ROSA, Rosana Cardoso M. et al . Cardiopatias congênitas e malformações extracardíacas. *Rev. paul. pediatr.*, São Paulo , v. 31, n. 2, p. 243-251, June 2013 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000200017&lng=en&nrm=iso)

[05822013000200017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000200017&lng=en&nrm=iso); Acesso em: 10 jun. 2020.